



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



Atividade em dupla de PW

A empresa ETEC-PW foi contratada para elaborar este site já que temos na equipe a aluna **DANIELE SILVA BARROSO** que estará em breve representando nosso país nas Olimpíadas de Xadrez.

Olimpíadas de Xadrex



Sabendo que os alunos da Etec possuem conhecimento de HTML e o CSS. Construa esse site em dupla com criatividade e responsabilidade. Utilizem seus conhecimentos referente aos conteúdos que você aprendeu nas aulas de PW e suas pesquisas pessoais.

A dupla terá duas semanas (4 aulas) para realizar a esta atividade.

O conteúdo para o site está neste documento, caso queira utilizar outro material que seja mais consistente pode utilizar. Caso queira colocar uma biografia da nossa representante nas olimpíadas vocês podem utilizar, caso ela deixe utilizar o uso da imagem e da biografia dela.

Nesta atividade vocês poderão aprimorar suas competências socioemocionais como:

- ✓ Autoconsciência
- ✓ Autogestão



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



- ✓ **Tomada de decisão responsável.**
- ✓ **Trabalhar com os conflitos**

Crterios:

Itens obrigat3rios na construo desta atividade:

- ✓ **Imagem**
- ✓ **Vdeo**
- ✓ **LINK**
- ✓ **Tabela**
- ✓ **Div**
- ✓ **Formulrio (com m3todo get ou post)**
- ✓ **Um comando inovador**



Observa33es:

O site dever3 ter no m3nimo 6 p3ginas e no m3ximo 10 p3ginas.

- **O que aprendi com xadrez e Postura e respira333o (ou como o xadrez me ajudou a meditar)**
- **Que tipo de guerra 3 essa? A origem do xadrez**
- **Como tomar decis33es visando curto e longo prazo**
- **Que tipo de guerra 3 essa? A origem do xadrez**



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

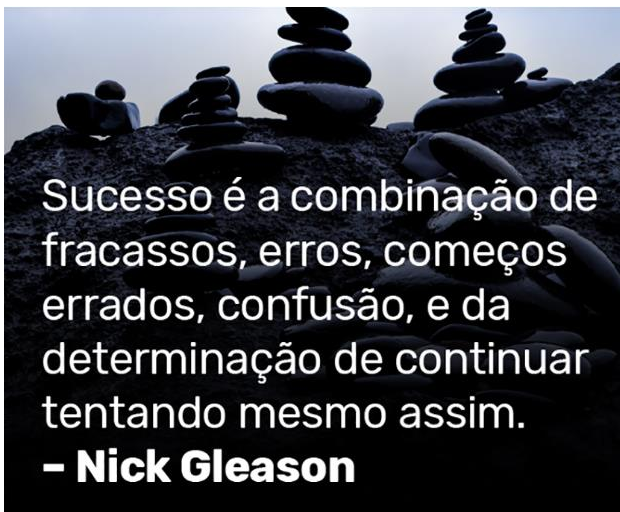
DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



- Criar um formulário de cadastro, bem elaborado (com todos os componentes de um formulário), deve ter todos os conteúdos de formulário que estão no slide de estudo e foi dado pela docente.
- Fonte de pesquisa.

Essa será a primeira nota do 4º Bimestre.

Observação todas as imagens foram tiradas dos sites: <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/albert-einstein>



- **Conteúdo que deverá ter nas páginas**
- O que aprendi com xadrez e postura e respiração (ou como o xadrez me ajudou a meditar)



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



Aprendi o movimento das peças de xadrez quando tinha 5 anos de idade, por intermédio de meu pai, meu maior incentivador e educador. Desde cedo, ele me ensinou a jogar xadrez e, naturalmente, fui gostando, me interessando, evoluindo, até que o xadrez se tornou meu hobby predileto e grande fonte de inspiração e aprendizado.

Li alguns livros, participei de alguns torneios e, durante a faculdade, tive a honra de ser aluno e jogar simultâneas com o Mestre Internacional Christian Toth, que havia sido técnico da seleção brasileira de xadrez.

E, quanto mais vou adquirindo experiência, mais percebo que o xadrez pode trazer grandes lições para nossa vida. Decidi compartilhar algumas delas a seguir:

No xadrez não existe sorte. E na vida?

Meu pai nunca vez em que eu ganhei fazia 9 anos que finalmente consegui porque ele nunca tabuleiro e tudo, foi um meu primeiro aprendizado: diferente de outros esportes, efetivamente, o componente “sorte” não está presente em um jogo de xadrez.



me deixou ganhar. Na primeira dele, eu tinha 14 anos, ou seja, jogávamos juntos e, quando eu ganhar dele, foi uma comoção, “facilitou” pra mim. Tirei foto do momento histórico que deixou



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



O fato de ser um jogo em que o elemento “sorte” é nulo (talvez o único momento de influência do acaso é antes de começar a partida, na hora de decidir quem jogará com as brancas e quem com as pretas) faz com que os jogadores tenham de estar aproximadamente no mesmo nível para vencer, e resulta em que eles se comprometam com a melhoria contínua a cada lance.

Meu pai nunca me deixou ganhar. Na primeira vez em que eu ganhei dele, eu tinha 14 anos, ou seja, fazia 9 anos que jogávamos juntos e, quando eu finalmente consegui ganhar dele, foi uma comoção, porque ele nunca “facilitou” pra mim. Tirei foto do tabuleiro e tudo, foi um momento histórico que deixou meu primeiro aprendizado: diferente de outros esportes, efetivamente, o componente “sorte” não está presente em um jogo de xadrez.

E o fato de ser um jogo em que o elemento “sorte” é nulo (talvez o único momento de influência do acaso é antes de começar a partida, na hora de decidir quem jogará com as brancas e quem com as pretas) faz com que os jogadores tenham de estar aproximadamente no mesmo nível para vencer, e resulta em que eles se comprometam com a melhoria contínua a cada lance.

O jogo só acaba quando termina

Certa vez, quando jogava com um colega de turma (não é contra, pois a noção aqui é de que você sempre joga com um parceiro, e não contra um adversário), logo no início da partida capturei facilmente um bispo e um cavalo dele.

Apartir deste momento, o sentimento de “já ganhei” se apoderou de mim, a ponto de eu perder totalmente a concentração no jogo e tempos depois levar



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



um xeque-mate surpreendente. Você não pode subestimar, nem superestimar o parceiro. Aprendi muito sobre não “cantar vitória” antes da hora e continuar dando o melhor de mim até o final.

Foco e paciência são essenciais para tomar decisões estratégicas

O xadrez mexe diretamente com diversos sentimentos, falhas, desejos e defeitos do jogador. No exemplo anterior, minha arrogância, altivez e orgulho receberam um xeque-mate. Paciência e controle de ansiedade são duas características muito exercitadas durante o jogo, principalmente quando pegamos um parceiro que demora muito para jogar.

É preciso tentar ao máximo não deixar suas emoções levarem a melhor diante da necessidade de ser racional e estratégico, e manter o foco para tirar o melhor de cada jogada.

➤ **Postura e respiração (ou como o xadrez me ajudou a meditar)**

Ainda nesse tema, o xadrez tem muito a ensinar sobre meditação, sabia? Para jogar, é recomendável postura ereta, respiração ritmada – inspirar pelo nariz e expirar pela boca – e concentração absoluta no tabuleiro. É preciso tentar não deixar fatores externos – barulho, preocupações, pensamentos invasivos – atrapalharem sua jogada.



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



➤ **Que tipo de guerra é essa? A origem do xadrez**

Embora o xadrez tenha essa referência à guerra¹ – tem as torres, um rei, bispo, cavalo (como se fosse a cavalaria), tem peão (que seria a infantaria) – não existe essa noção de “combate” no jogo. A guerra é muito mais de você com você mesmo.

É interessante também analisar as origens do xadrez. Sabe-se que surgiu na Índia. Numa passagem do livro “O Físico”, de Noah Gordon, em que o protagonista está na Pérsia do século XI, atual Irã, o Xá o convida a participar de um jogo de tabuleiro:

“- Nossa antiga diversão. Quando se perde é chamado shahtreng, a angústia do rei. Mas é mais conhecido como “Jogo do Xá”, pois é sobre guerra. (...)

– O rei fica no centro, seu fiel companheiro, o general, a postos. De cada lado deles fica um elefante, lançando sombras agradáveis tão escuras quanto o índigo sobre o trono. Dois camelos ficam depois dos elefantes, com homens decididos montados neles. (...) Em cada extremidade das linhas de batalha encontra-se um rukh, ou guerreiro, que leva as mãos em concha, bebendo o sangue do inimigo. Na frente move-se a infantaria, cujo dever é ajudar os outros durante a luta. (...)

– Quem vence no Jogo do Xá, pode governar o mundo.”

¹ jogo que simula o conflito entre dois exércitos, cada qual composto de 16 peças passíveis de movimento em tabuleiro subdividido em 64 casas, e disputado com a utilização de intenso raciocínio lógico e estratégico.



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



Este “Jogo do Xá” é uma das diversas variantes que denotam o sincretismo do xadrez atual. Nitidamente, o cunho original do xadrez é a representação da guerra.

➤ **Como tomar decisões visando curto e longo prazo**

Hoje em dia, podemos afirmar que esta guerra traduzida pelo xadrez não é mais uma batalha bélica, mas sim mental e espiritual. O xeque-mate é a busca pela verdade, pela jogada perfeita, pelo belo e pelo mistério.

➤ **Que tipo de guerra é essa? A origem do xadrez**

Entrando um pouco mais nas soft skills, tomada de decisão é uma habilidade fundamental que se desenvolve durante o jogo de xadrez. Você tem que agir ou reagir a algo que foi feito. Se você joga com as brancas, por exemplo, vai ter que decidir se começa com o peão em frente ao rei, se começa com o peão em frente à dama ou outra jogada. Existem diversas possibilidades e devemos escolher aquelas que parecem fazer mais sentido para a estratégia do jogo.

É interessante também analisar as origens do xadrez. Sabe-se que surgiu na Índia. Numa passagem do livro “O Físico”, de Noah Gordon, em que o protagonista está na Pérsia do século XI, atual Irã, o Xá o convida a participar de um jogo de tabuleiro:

“- Nossa antiga diversão. Quando se perde é chamado shahtreng, a angústia do rei. Mas é mais conhecido como “Jogo do Xá”, pois é sobre guerra.
(...)



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



– O rei fica no centro, seu fiel companheiro, o general, a postos. De cada lado deles fica um elefante, lançando sombras agradáveis tão escuras quanto o índigo sobre o trono. Dois camelos ficam depois dos elefantes, com homens decididos montados neles. (...) Em cada extremidade das linhas de batalha encontra-se um rukh, ou guerreiro, que leva as mãos em concha, bebendo o sangue do inimigo. Na frente move-se a infantaria, cujo dever é ajudar os outros durante a luta. (...)

– Quem vence no Jogo do Xá, pode governar o mundo.”

Este “Jogo do Xá” é uma das diversas variantes que denotam o sincretismo do xadrez atual. Nitidamente, o cunho original do xadrez é a representação da guerra.

Hoje em dia, podemos afirmar que esta guerra traduzida pelo xadrez não é mais uma batalha bélica, mas sim mental e espiritual. O xeque-mate é a busca pela verdade, pela jogada perfeita, pelo belo e pelo mistério.

➤ **Referências**

<https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao->

[fisica/xadrez.htm#:~:text=%C3%89%20praticado%20sobre%20um%20tabuleiro,o%20xeque%20mate%20no%20advers%C3%A1rio.](https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao-fisica/xadrez.htm#:~:text=%C3%89%20praticado%20sobre%20um%20tabuleiro,o%20xeque%20mate%20no%20advers%C3%A1rio.)

<https://www.chess.com/pt-BR/como-jogar-xadrez>

<https://pt.wikihow.com/Jogar-Xadrez>